



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**O Processo de Decisão sobre a ótica da Gestão Democrática
da Escola Municipal Professora**

MARIA HELENA DE OLIVEIRA SIMÕES

BELO HORIZONTE, 2013

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**O Processo de Decisão sobre a ótica da Gestão Democrática
da Professora Ana Morais Pessamílio**

Trabalho apresentado como requisito necessário para conclusão do curso de Pós graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais, sob orientação da professora Débora Cristina de Gonzaga Camilo do curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais.

BELO HORIZONTE – 2013

FOLHA DE APROVAÇÃO

Maria Helena de Oliveira Simões

O PROCESSO DE DECISÃO SOBRE A ÓTICA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ANA MORAIS PESSAMÍLIO

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado em ___ de outubro de 2013 como requisito necessário para obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar, aprovado pela Banca Examinadora, constituída pelos seguintes educadores:

Prof. Avaliador

Profa. Orientadora Débora Gonzaga de Camilo

Cursista- Maria Helena de Oliveira Simões

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho ao Senhor, por todos os benefícios que me tem feito ao longo desse curso.

Aos meus filhos, fonte de motivação, pra enfrentar todos os desafios que a vida me proporciona.

À Escola Municipal Professora Ana Morais Pessamílio, inspiração desse trabalho.

AGRADECIMENTO

Agradeço e exalto a Deus. A minha base, meu grande alicerce. Por seu amor e suas misericórdias e por seu inexplicável cuidado. Não há com expressar, nem mesmo entender o seu carinho por mim. Bendito seja o nome do Senhor!

Agradeço a meus filhos, pela compreensão, por tanta ausência.

Agradeço às minhas companheiras de curso, Maria da Penha e Niara Cristina, pelo companheirismo e incentivo. Sem vocês seria muito difícil chegar até ao fim do curso.

EPÍGRAFE

Quando menos se falou em democracia no interior da escola mais ela esteve articulada com a construção de uma ordem democrática; e quando mais se falou em democracia no interior da escola, menos ela foi democrática.

(Dermeval Saviani. Escola e Democracia)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a prática da democracia no âmbito da Escola Municipal Professora Ana Morais Pessamílio, refletindo o item Processo de Decisão que enfoca a participação de toda a comunidade no compartilhamento das responsabilidades das ações desenvolvidas por ela.

Palavras-chave: escola democrática; escola autônoma.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
O PROCESSO DE DECISÃO SOBRE A ÓTICA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ANA MORAIS PESSAMÍLIO.....	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	14
ANEXO DO PPP.....	

INTRODUÇÃO

Quando se pensa em democracia, se pensa em coletividade. Para que a escola seja uma geradora de transformação social, é necessário incluir nela um cunho social. Ela é um espaço como outros, no acontecimento da luta social; nela também pode produzir e/ou analisar o conflito que é fonte de transformação. Daí se dá a importância de se elaborar um Projeto Político Pedagógico que reflita a identidade dessa escola e sua intencionalidade.

Ao analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Municipal Professora Ana Moraes Pessamílio, contempla-se nele a criação de conselhos para ajudar nas tomadas de decisões, mas esses conselhos ainda estão inativos dentro dela. O PPP é a penas um documento para cumprir formalidades burocráticas, invalidando assim sua existência.

A intenção, ao escolher tal tema, foi refletir, sobre a importância de um Projeto que estabeleça as intenções da instituição e sua proposta de trabalho, junto à comunidade, fazendo dela uma agente de transformação social. Uma escola que compartilha responsabilidades das suas ações escolares com a comunidade. Compartilhar é uma forma de Democratizar.

O PROCESSO DE DECISÃO SOBRE A ÓTICA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ANA MORAIS PESSAMÍLIO

A maioria dos profissionais dessa instituição escolar tem consciência de que querem formar cidadãos com autonomia mas, muito pouco é feito para desenvolver nesses alunos atitudes emancipadoras, críticas e participativas. Pouco a escola tem feito para despertá – los para conquistar sua própria autonomia.

Há muito se tem discutido sobre a democratização da escola, como forma de torná-la acessível a todos e de qualidade. Fala-se de escola democrática, como meio de construção de uma cidadania emancipadora, autônoma e que seja capaz de tomar decisões (MODOLO, 2007).

A escola é lugar de realização de projeto educativo, e precisa organizar todas as ações em torno da educação de seus alunos. Ou seja, promover o crescimento de todos em relação à compreensão do mundo e a participação da sociedade.

É preciso criar mecanismo que venha fazer com que a gestão democrática da (EMPAMP) Escola Municipal Professora Ana Moraes Pessamílio deixe de ser uma utopia e compartilhe suas idéias, projetos e realizações com todos os envolvidos no processo e com a comunidade local.

São poucos os pais que comparecem nas reuniões nas quais são convocados e as decisões em algo que as vezes têm que ser tomadas, são sempre as que a direção quer tomar, manipulada sempre pelo poder público. Grande parte desses pais moram em Zona Rural e quando solicitados não tem meios de transportes em horários acessíveis para que compareça a escola. A maioria é da Zona Urbana e trabalham em cidades próximas devido a falta de oportunidade do lugar . Somado a esses entraves existe ainda uma total desvinculação com a comunidade.

A EMPAMP tem se preocupado em criar meios para que os pais se envolvam no processo de democratização do ensino e esse ano iniciamos um Projeto " Escola de Pais" onde foram tratados temas diversos ligados a formação dos filhos e a relação familiar. Os pais que participaram do projeto receberam certificado de conclusão e foi notória a mudança de postura dos mesmos em relação a vida escolar dos seus filhos.

A escola deverá promover a aproximação da comunidade escolar e local. Deverá propor estudos, debates, seminários com professores e funcionários, incentivando-os a criação de espaços de participação de todos na escola e a partir dessa mobilização efetivar a participação da comunidade por meio de Conselho Escolar, Associação de Pais, Conselho de Classe, etc., criando sempre um ambiente participativo e de discussão das decisões que por ela deve ser tomadas. Deve propor ações de participação para o exercício da democracia possibilitando a formação de indivíduo crítico, criativo e participativo.

No PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola estão todas as suas intenções, prioridades e caminhos escolhidos para exercer sua função social. Daí a necessidade de que todos, que nela estão envolvidos, definam intenções, identifiquem e analisem as dificuldades que vão se apresentando, apontando metas e objetivos comuns. Dessa forma é que vai nascer o projeto com articulador desse trabalho escolar, na direção do que se pretende alcançar.

Um projeto não se estrutura de uma hora pra outra, mas se faz gradativamente, no cotidiano da escola, modificando seu jeito de ser e acontecer. E quando acontece dessa forma, todo o ambiente é contagiado por entusiasmo, confiança e colaboração. E transformar a escola nesse lugar contagiante, onde se desenvolvem novas experiências e competências, é um desafio para todos.

É preciso que todos tenham a consciência que a escola não é algo estagnado, acabado, mas se faz gradativamente no coletivo, e que esse trabalho coletivo é a capacitação e exercício da cidadania. Para que mudanças possam ocorrer, é necessário que a gestão da escola esteja fundamentada numa proposta de uma gestão participativa, ancorada num Projeto Político Pedagógico, que tem como objetivo permitir que cada segmento da escola reflita sobre a participação efetiva dos diferentes segmentos sociais: alunos, pais, professores, gestores, funcionários e representantes da comunidade local. É necessário que essa escola crie recursos necessários para superar dificuldades e se adeque às exigências sociais.

Teoricamente foram criados vários órgãos para ajudar nas tomadas de decisões, mas ainda não foram colocadas em prática. Com a elaboração do

PPP pretende-se fazer valer os mecanismos de participação democrática na escola, como por exemplo o conselho escolar e associação de pais e professores.

O Conselho de Classe é um órgão que tem poder de decisão, mas não conta com a participação de representantes da comunidade, apenas com seus representantes internos.

Ao analisar o PPP da Escola Municipal Professora Ana Moraes Pessamílio observamos que a participação dos segmentos acima citados, ainda é utópica, sendo a função do diretor apenas burocrática. Hoje o papel Político-Pedagógico do diretor implica criação e/ou consolidação de espaços de gestão colegiada, onde a gestão se efetive por meio de processos de articulação entre todos componentes da comunidade escolar, no sentido de construir uma gestão democrática.

A participação efetiva do Conselho Escolar no processo de escolha do diretor da escola, constitui-se uma de suas ações de maior relevância na medida que se apresenta como representante nem só da escola como também da comunidade. Com a participação ativa do conselho escolar e a divulgação de suas funções deliberativas e consultivas, será possível pensar nem só na escolha da gestão da escola com também na construção de uma escola com uma nova lógica de organização e participação de todos envolvidos.

Considerações Finais

Não há mais espaço para um modelo tradicional e conservador de gestão escolar. É preciso que a escola seja um lugar privilegiado para o exercício da democracia participativa, para o exercício da cidadania consciente e comprometida com os interesses da maioria excluída, e nesse sentido, exige, a forma de escolha dos diretores e de toda comunidade escolar para participar e fazer valer os seus direitos e deveres, democraticamente discutidos e definidos.

Conforme afirma Freire (1995, p. 38),

Como qualquer sonho, a democracia não se faz com palavras desencarnadas, com reflexão e prática. Reafirmando, a democracia não se constrói apenas com discurso, mas necessidade de ações de práticas que possam corporificá-la. E isso costuma levar tempo para aprender. Mas, sem dúvidas, só se aprende a fazer fazendo, experimentando, errando e acertando. Então é preciso criar espaços para a participação de todos na escola, para se aprender a exercitar a democracia.

É preciso criar meio e condições favoráveis ao indivíduo, que vão de encontro aos seus interesses e aptidões que favoreçam o cultivo de valores morais e éticos, necessários a sua formação integral, agindo como elo de interação entre a família e a comunidade, incorporado sua experiência de vida ao currículo escolar, possibilitando seu enriquecimento educativo e da coletividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Janete Maria Lins. **O Projeto Político Pedagógico no contexto da Gestão Escolar**. *Jornal do professor*, v.1, n.1, p.15, 2005.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado, 1988. 168p.

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 dez. 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica. **Conselho Escolar, gestão democrática da educação e escolha do diretor**. Brasília, cad. 5, 2004. 57p. (Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares).

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GANDIN, Danilo. **Escola e Transformação Social**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1991. 178p.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Alternativa, 319p.

MODOLO, Camila Pilastrri. **A Gestão Escolar Democrática Participativa e a Ação Docente**. 2007. Xx f. Monografia (graduação) – Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências da UNESP, Bauru, 2007. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:5dVgLDvQeI0J:www.fc.unesp.br/upload/pedagogia/TCC%2520Camila%2520-%2520Final.pdf+&cd=4&hl=pt-BR&ct=clink&gl=br>. Acesso em: 23 set. 2013.

OLIVEIRA, João Ferreira. **A Construção Coletiva do Projeto Político Pedagógico da Escola**. Salto para o futuro, Brasília, v. 1, n. 1, p. 1-3, 2005.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 17. ed. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1987. 96p. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo)